



43ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia
24 a 27 de Julho de 2006
João Pessoa - PB

PRODUÇÃO DE OVINOS NO CEARÁ: PERFIL DOS PRODUTORES

JOSÉ EDNILSON DE OLIVEIRA CABRAL¹; JOSÉ DE SOUZA NETO²; ESPEDITO CESÁRIO MARTINS

1 Pesquisador III da Embrapa Agroindústria Tropical e Professor Titular da Universidade de Fortaleza. ednilson@cnpat.embrapa.br

2 Pesquisador III da Embrapa Agroindústria Tropical e Professor Titular da Faculdade Integrada do Ceará – FIC. jsneto@cnpat.embrapa.br

3 Pesquisador III da Embrapa Caprinos e Professor da Universidade Vale do Acaraú – UVA. ecesario@cnpac.embrapa.br

RESUMO

O objetivo desse trabalho é descrever o perfil dos produtores de ovinos do Ceará. Para cumprir o objetivo, realizou-se uma pesquisa classificada quanto aos objetivos como descritiva e quanto à natureza ou abordagem do problema como qualitativa e quantitativa. Quanto ao delineamento o estudo caracterizou-se por uma ampla pesquisa de campo em 170 propriedades produtoras de ovinos no estado do Ceará. Estatísticas descritivas foram usadas na análise dos dados, com o uso do pacote estatístico SPSS. Esta análise descritiva permitiu a identificação de perfis dos produtores de ovinos situados na faixa intermediária de idade, entre 40 e 60 anos; na maioria do sexo masculino e com experiências em produção agropecuária e de ovinos superiores a 20 anos. No entanto, a metade não reside na propriedade e participa pouco de órgãos de classes, como associações, sindicatos e cooperativas.

PALAVRAS-CHAVE

Ceará, ovinos, perfil de produtores

SHEEP PRODUCTION IN CEARÁ: PRODUCERS PROFILE

ABSTRACT

The objective of this paper is to identify the prevailing profile of sheep producers in the state of Ceará – Brazil. This objective is achieved through a survey of 170 sheep farmers. Descriptive statistics was applied in the data analysis with the use of SPSS package. From the analysis, it was possible to identify that the producers are in the class of 40 and 60 years old; in majority they are of male sex; and present a large experience in agricultural and sheep production.

KEYWORDS

Ceará, producers profile, sheep

INTRODUÇÃO

Há um entendimento geral de que a região Nordeste do Brasil constitui uma área de vocação pecuária, particularmente para a exploração de pequenos ruminantes como os ovinos. Esta dedução decorre de vários fatores, entre os quais, do fato de que a região possui a segunda população ovina do Brasil, destacando-se o tipo deslanado. Por sua vez, dentro da região, o Ceará é o segundo maior produtor.

Por outro lado, o mercado de carne ovina no País vem crescendo continuamente nos últimos anos. Portanto, considerando-se os aspectos do lado da oferta e do lado da demanda, a ovinocultura constitui uma atividade real e potencial para manter a sobrevivência e alavancar a renda e o bem-estar dos produtores rurais.

Mais potencial do que real, uma vez que a atividade não se expande na região em função da presença de uma série de obstáculos destacando-se o baixo uso de tecnologias de produção disponíveis e desorganização para a produção e comercialização, acarretando em consequência um baixo nível de produtividade dos rebanhos e a instabilidade (sazonalidade) da oferta.

Estes obstáculos só poderão ser superados a partir do conhecimento efetivo da realidade da região. Assim, esse trabalho tem por objetivo descrever as características gerais das propriedades e o perfil dos produtores de ovinos no Ceará. O cumprimento desse objetivo fornecerá elementos para a formulação de políticas públicas visando à reversão das ameaças e aproveitamento das oportunidades para a produção de ovinos.

MATERIAL E MÉTODOS

Seguindo a classificação de Gil (2002) e Vergara (2003) este trabalho caracteriza-se por uma pesquisa classificada quanto aos objetivos como descritiva e quanto à natureza ou abordagem do problema como qualitativa e quantitativa. Quanto ao delineamento o estudo caracterizou-se por uma ampla pesquisa de campo em 170 propriedades produtoras de ovinos no estado do Ceará.

A informação primária necessária à tipificação foi obtida junto a uma amostra estratificada e aleatória de produtores de ovinos do Estado do Ceará. Neste universo incluem-se as propriedades que também se dedicam a outros tipos de explorações, desde que também explorem ovinos. A estratificação da amostra levou em consideração a participação proporcional por tamanho de propriedade, por região administrativa e por tipo de proprietário.

Para definição do tamanho da amostra foi utilizada a fórmula sugerida por TAGLIACARNE (1989) a seguir $n = z^2(p.q/2)$ onde:

n = tamanho da amostra;

Z = coeficiente da distribuição normal para o nível de confiança (1- α);

p = percentual do resultado que se procura

$q = 1 - p$

α ; = erro permissível

Através desta técnica e admitindo-se o nível de confiança de 0,95 ($Z=1,96$); o erro de 7,5% (0,05) e $p = q = 0,50$ (o qual leva ao máximo o número de elementos que constituirão a amostra) obteve-se que os dados fossem coletados em 170 propriedades. Esta amostra foi inicialmente distribuída pelos critérios (tamanho de propriedade e rebanho por região administrativa de Estado e tipo do produtor).

Para a escolha das propriedades participantes da pesquisa utilizou-se o sorteio ao acaso combinado com a acessibilidade ao produtor. Assim, os questionários respondidos estão distribuídos, por tamanho e região, conforme a Tabela 1 em anexo.

Com vistas a garantir a possibilidade de análise de propriedades de todos os tamanhos e em função do critério de acessibilidade acima destacado, houve um viés de participação superior a proporção inicialmente definida em direção as propriedades de médio e grande tamanho e as regiões Noroeste, centro-sul e sul cearense. No entanto, destaca-se que cinquenta (50) municípios estão representados na amostra.

Com base na revisão da literatura teórica e empírica definiu-se uma lista de questões consideradas importantes para efeito de caracterização de propriedades / explorações. A partir desta definição elaborou-se um questionário constando de cinco partes. Nesse artigo, por uma questão de espaço, analisam-se as partes 1 a 3.

O questionário foi validado submetendo-se o mesmo a avaliação de pesquisadores e extensionistas ligados a ovinocultura estadual e posteriormente a um pré-teste junto a uma parcela da amostra (3%),

correspondente a 11 proprietários. Como resultado do pré-teste várias questões foram simplificadas, como a reunião de tópicos de utensílios e tipos de produtos consumidos e comercializados.

Alguns produtores não sabiam ou não controlavam as informações sobre determinadas questões. Nestes casos, a questão foi considerada como não respondida. Os dados foram tabulados no software SPSS®. Foi gerado um total de 190 variáveis sem considerar as variáveis derivadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados coletados e analisados permitiram uma detalhada caracterização dos produtores de ovinos no estado do Ceará. A análise, a seguir, do perfil de produtores é efetuada a partir das variáveis idade, sexo, tempo de experiência com produção agropecuária e de ovinos, residência, migrantes e razões, participação em órgãos colegiados e tipo de posse do estabelecimento.

Em termos de idade percebe-se que os produtores de ovinos do estado encontram-se em todas as faixas etárias desde os 27 anos de idade até os 90 anos de idade. A idade média é de 54 anos e a moda (maior número de indivíduos) está com a idade de 43 anos. Analisando-se por classes observa-se que o maior número de produtores está na classe dos 50 a 60 anos, com 27,1% da amostra, seguido da classe dos 40 a 50 anos com 22,4% dos produtores.

Os respondentes desenvolvem atividades agropecuárias no mínimo há dois anos e no máximo há 86 anos, com média de 25 anos. Eles são produtores de ovinos há no mínimo 0,6 meses e no máximo 20 anos. Portanto, os produtores de ovinos apresentam, na média, grande experiência na produção destes pequenos ruminantes.

Uma questão que apresentou uma quase perfeita divisão de produtores foi a relativa ao local de residência: enquanto 86 (50,6%) produtores responderam que moram na propriedade, 84 (49,4%) afirmaram que não moram. Dos que não moram, 77 (93,9%) mora em zona urbana. A distância média do local de residência da propriedade é de 30 km, com o mínimo de 1km até o máximo de 300km e os que residem mais distante são exatamente os que habitam em Fortaleza.

No entanto, dos 86 produtores que moram na propriedade, 53 (61,6%) tem filhos que migraram para a cidade (Tabela 2). Entre os que não moram na propriedade, apenas 33 (39,3%) apresentam migrantes. Pode-se deduzir que a grande maioria (60,7%) adquiriu a propriedade já vivendo na cidade.

Entre as razões para migrar destacam-se baixa renda da atividade rural e falta de emprego com 39,5% das respostas válidas, seguidas de educação isoladamente com 29,1% das respostas, a combinação de educação, baixa renda, falta de emprego, seca e distância com 24,4% e, por fim, outras razões como insegurança (medo de ladrão), acompanhar esposo e idade avançada com 3,5% das respostas válidas.

Em termos de participação em Órgãos de Classe, o maior número de participantes encontra-se em associações com 67 (39,4%) produtores, seguido de sindicatos com 47 (27,6%) participantes e de cooperativas com apenas 18 (10,6%) produtores. Quando se cruzam as três variáveis percebe-se que apenas 5 (2,9%) produtores são sindicalizados, cooperados e associados, enquanto que 72 (42,3%) deles não são membros de quaisquer Órgãos de classe (Tabela 3).

Quanto a condição legal de posse do estabelecimento, a quase totalidade (160 ou 94,1%) dos produtores detém a propriedade legal. Os demais são constituídos por espólio, assentamento, meeiro e arrendatário (10 ou 5,9%).

CONCLUSÕES

O perfil dos produtores dos produtores de ovinos no Ceará apresenta elevada heterogeneidade. Eles situam-se na faixa intermediária de idade; na quase totalidade é do sexo masculino e apresenta anos de experiências com produção agropecuária e de ovinos. No entanto, a metade não reside na propriedade; a maioria adquiriu a propriedade morando na cidade e participa pouco de órgão de classe.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FONSECA, J.S; MARTINS, G.A. Curso de estatística. São Paulo: Atlas, 1995

GIL, A. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002.

TAGLIACARNE, Guglielmo. Pesquisa de mercado: técnica e prática. São Paulo: Atlas, 1989. 468p.

VERGARA, S. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. São Paulo: Atlas, 2003.